

AQUISIÇÃO:
APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

IDENTIFICAÇÃO:

Cód. Referência: (Preencher, se aplicável)	Título:	Produtor:
Data:	Dimensão e suporte:	Nível de descrição:

N.º	Crítério	Descrição	Valor Óptimo	Valor Real
1	<p>Respeito pela Política de aquisições</p> <p>No que diz respeito aos arquivos, o projecto de aquisição deverá estar de acordo com as coordenadas de desenvolvimento da organização/arquivo e inscrever-se no campo da Política de aquisições.</p> <p>Os arquivistas devem, por conseguinte, resistir à tentação de fugir aos princípios enunciados na Política de aquisições. Trata-se de uma condição fundamental cujo desrespeito deveria, teoricamente, travar o processo de aquisição. Qualquer desvio a este princípio deverá responder a interesses superiores e deverá ser documentado.</p>		<p>Sim ou Não?</p> <p>Encerrar o processo se o resultado for negativo</p>	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

2.	Valor de prova e informação (soma dos valores atribuídos de 2.1 a 2.13)		Max. + 450	
2.1	Proveniência Identificar o produtor de maneira a distingui-lo, se for caso disso, do doador do fundo. Destacar a importância histórica do produtor. Apurar a relevância das funções e actividades desenvolvidas pela entidade produtora num determinado sector, bem como a relevância social ou repercussão pública da referida entidade. (Art.º 82 da Lei n.º 107/2001 da Protecção do Património Cultural)		+ 60	
2.2	Fonte de informação Os documentos que constituem um fundo não são necessariamente todos produzidos pelo produtor do fundo. Por exemplo, a correspondência recebida provém de fontes exteriores. Quanto mais estas fontes forem significativas, pela sua importância ou pela sua representatividade, mais valor tem o fundo.		+ 30	
2.3	Integridade (ou exaustividade) O fundo é, só por si, representativo das actividades do produtor? Se não é, onde se encontra a documentação em falta? Um fundo completo tem, claramente, mais valor do que um fundo com lacunas documentais.		+ 20	
2.4	Densidade de informação Será útil estabelecer uma relação entre o volume de documentação e o valor real da		+ 30	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	informação neles contida. Certos fundos são compostos por documentos que possuem uma forte concentração de informação enquanto que noutros tal não acontece, sendo necessário realizar a consulta de um grande número de documentos a fim de obter informação pertinente. Assim, os fundos com grande volume documental devem ser analisados com atenção.			
2.5	Antiguidade da informação De uma maneira geral, quanto mais antigos são os documentos maior é o seu valor. No entanto, é importante relativizar esta noção de antiguidade em função do assunto principal dos documentos que estão a ser avaliados. Documentos que datam dos anos 1950 não são antigos no sentido estrito, mas se dizem respeito ao desenvolvimento técnico da indústria têxtil, por exemplo, eles adquirem então uma antiguidade relativamente significativa.		+ 10	
2.6	Raridade e originalidade da informação Quanto mais raros e originais são os documentos, maior valor têm. Assim, um fundo com o mesmo tipo de documentação em outros fundos, com percursos semelhantes, com temas análogos, em que pouco acrescentam em termos informativos, esses factores poderão desvalorizá-lo.		+ 60	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

2.7	<p>Ordem original A ordem original do fundo foi preservada? Caso tal facto se confirme, o fundo tem mais valor.</p>		+ 40	
2.8	<p>Valor simbólico Para além da informação que contém, muitos documentos possuem um valor simbólico, evocando um certo sentido de identidade. Esses documentos testemunham a criação de uma organização, eventos marcantes ou, pelo simples facto da sua existência física, demonstram um sentimento de enraizamento (árvore genealógica). O seu impacto é mais emotivo que racional, mas não menos importante.</p>		+50	
2.9	<p>Nível de classificação original e de descrição Um plano de classificação e uma descrição, ainda que sumários, permitem um acesso imediato aos documentos e simplificam consideravelmente o respectivo tratamento, permitindo uma diminuição dos custos relacionados com a acessibilidade e com o tratamento (necessidade de reconstituir a ordem original e de proceder a uma análise, por forma a elaborar uma descrição).</p>		+ 50	
2.10	<p>Complementaridade A complementaridade pode ocorrer relativamente a fundos já existentes no arquivo que vai proceder à aquisição. Pode ser útil reunir um conjunto de informações acerca</p>		+ 30	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	de um determinado assunto, período, ou de uma dada região.			
2.11	<p>Necessidades exprimidas pelos utilizadores/investigadores</p> <p>Os actuais utilizadores do arquivo manifestam interesse por este fundo? A aquisição de um novo fundo permitirá abrir novos campos de investigação e de criar novos utilizadores, no âmbito da política de aquisição?</p>		+ 50	
2.12	<p>Raridade do suporte</p> <p>O arquivista pode querer fazer uma aquisição de suportes arquivísticos raros pelo seu valor de manufactura/produção, para fins, por exemplo, de exposição. Para se aplicar este critério os arquivistas deverão saber quais os diferentes suportes de informação raros, bem como o ambiente em que foram produzidos. Um suporte raro pode ser adquirido se não existir qualquer outro disponível. Um arquivo deverá ser prudente na aplicação deste critério, uma vez que este tipo de aquisição não se inscreve nas suas atribuições.</p>		+ 10	
2.13	<p>Antiguidade do suporte</p> <p>O arquivista pode querer fazer uma aquisição de suportes arquivísticos relativamente antigos, pelo seu valor de manufactura/produção. Para se aplicar este critério os arquivistas deverão saber a partir de quando é que os diferentes suportes de informação foram utilizados e conhecer as</p>		+ 10	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	suas principais fases de evolução. Um suporte antigo pode ser adquirido se não existir qualquer outro disponível na comunidade arquivística à qual pertence o arquivo que vai proceder à aquisição. Um arquivo deverá ser prudente na aplicação deste critério, uma vez que este tipo de aquisição não se inscreve nas suas atribuições.			
3.	Dados materiais (soma dos valores atribuídos de 3.1 a 3.3)		Max. + 10	
3.1	Qualidade estética – valor de exposição O fundo contém documentos que pelo seu valor estético, atraem a atenção para o conjunto documental ou é constituído por documentos interessantes mas de apresentação mais comum? Estes documentos possuem um valor especial de exposição ou de reprodução?		+ 10	
3.2	Quantidade Um fundo volumoso pode ser menos valioso, em função dos custos de tratamento, de conservação e de referência que daí advenham. O critério <i>quantidade</i> deve ser tido em conta a par dos critérios de <i>integridade</i> e de <i>densidade de informação</i> .		- 30	
3.3	Inteligibilidade da informação As informações contidas nos fundos são compreensíveis/inteligíveis e podem ser lidas?		- 30	
4.	Obrigações contratuais e legais (soma dos valores atribuídos de 4.1 a 4.5) Quanto menor a acessibilidade/utilização de		Max. - 150	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	um fundo, menor o seu valor. As exigências de um doador e os constrangimentos legais podem mesmo tornar injustificável a aquisição de um fundo, bem como o facto de serem impostas condições de consulta inaceitáveis.			
4.1	Restrições de Acesso As restrições dizem respeito a todo o conjunto ou só a partes do fundo e durante quanto tempo?		- 50	
4.2	Confidencialidade de dados O fundo encerra informações não cobertas pelas restrições, mas que constituem informações nominativas pessoais que a legislação torna de difícil de acesso?		- 25	
4.3	Restrições de reprodução As restrições dizem respeito a todo o conjunto ou só a partes do fundo e durante quanto tempo?		- 25	
4.4	Cedência de direitos de autor O doador possui os direitos de autor sobre a documentação? Se sim, estará ele na disposição de os ceder?		- 25	
4.5	Obrigações contratuais Certo tipo de obrigações contratuais podem gerar custos acrescidos, quer monetários quer administrativos, para a instituição que procede à aquisição. O doador exige cópias? Faz pedidos específicos, relativos à conservação e ao tratamento dos documentos, que aumentam os		- 25	

AQUISIÇÃO:

APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	custos ou que são incompatíveis com os princípios arquivísticos?			
5.	Recursos da organização (soma dos valores atribuídos de 5.1 a 5.4) Os recursos organizacionais devem ser expressos em termos reais e ter em consideração todas as operações arquivísticas.		Max. - 200	
5.1	Custos decorrentes da aquisição - avaliação profissional - compra - transporte - avaliação monetária		- 10	
5.2	Custos decorrentes do tratamento - avaliação profissional - equipamentos - mobiliário		- 85	
5.3	Custos decorrentes da conservação - avaliação profissional - estabilidade do suporte - transferência da informação para um suporte de conservação - restauro - materiais de conservação - armazenamento		- 85	
5.4	Custos decorrentes da acessibilidade - avaliação profissional - equipamentos especiais para consulta - produção de cópias para consulta - preparação e difusão de instrumentos de descrição documental		- 20	

AQUISIÇÃO:
APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DE BENS ARQUIVÍSTICOS

	TOTAL:			
--	---------------	--	--	--

A documentação deve ser adquirida?

Nome:	Data:
--------------	--------------